

Punição a brigões vai precisar de aval colegiado

Com mudança no regimento da Câmara, Mesa Diretora poderá propor sanção, mas decisão passará pelo Conselho de Ética



Freio de arrumação. Nikolas Ferreira fala com Lira: pivô de confusão recente na Casa, deputado votou a favor do texto

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboi@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após uma semana conturbada, na qual deputados quase se agrediram fisicamente, a Câmara aprovou ontem uma mudança no regimento que permite à Mesa Diretora propor a aplicação de “afastamentos cautelares” de até seis meses a um deputado quando entender que o parlamentar infringiu o Código de Ética da Casa. A matéria teve 400 votos favoráveis e já foi promulgada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Pelo texto pactuado entre líderes de todos os partidos, a Mesa passa a ter cinco dias, contados a partir do conhecimento da infração, para propor a suspensão de um mandato de maneira cautelar. Imediatamente, o Conselho de Ética precisa ser informado e em até 72 horas terá que votar se suspende ou não o congressista.

Caso o Conselho de Ética efetue a suspensão, o parlamentar ficará cautelarmente sem mandato e verba de gabinete. Eventual recurso da decisão será levado em até cinco sessões ao plenário da Câmara, que dará a palavra final. Será necessária maioria absoluta, ou seja, 257 votos, para manter a suspensão.

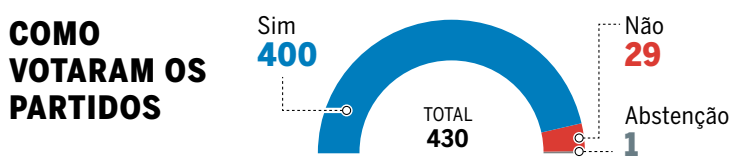
A decisão de dar ao plenário a palavra final sobre a suspensão foi um pedido dos líderes, que reclamaram de um suposto “superpoder” dado a Lira. Inicialmente, a Mesa Diretora, comandada por Lira, teria o poder de determinar liminarmente a suspensão.

Na terça-feira, ao pautar requerimento de urgência para votar o texto, Lira reclamou que “deputados vão às comissões sem terno e gravata para se agredir verbal e fisicamente” de forma corriqueira.

—O Conselho de Ética será mantido e terá sua autonomia mantida. A única alteração que está proposta é para casos gravíssimos. Não é o Lira com superpoderes. É a Mesa Diretora que dará ao Conselho de Ética um ritmo mais célere. O que não pode é tudo continuar desta forma.

Até ontem, os parlamentares só podiam ser punidos após decisão do colegiado. As punições existentes eram: censura, verbal ou escrita; suspensão de prerrogativas regimentais por até seis me-

COMO VOTARAM OS PARTIDOS



	Sim	Não
PL	72	11
PT	57	1
União	47	3
Republicanos	39	0
PP	36	2
MDB	33	2
PSD	32	2
Podemos	14	1
PDT	11	1
PSB	11	0
PSDB	10	0
PSOL	9	3
PCdoB	7	0
Cidadania	4	1
Avante	4	1
PV	4	0
PRD	3	1
SD	3	0
Novo	3	0
Rede	1	0

Entre quem votou não, estão **Eduardo Bolsonaro** e **Gustavo Gayer**



Entre quem votou não estão **Glauber Braga** e **Sâmia Bonfim**



EDITORIA DE ARTE

ses; suspensão do exercício do mandato por até seis meses; e perda de mandato.

O texto final teve apoio de governistas e opositores. Tarcísio Motta (PSOL-RJ) considerou o texto “equilibrado”.

—O texto passa pelo Conselho de Ética e pelo plenário. Parabênzulo o equilíbrio do texto — afirmou.

Bibo Nunes (PL-PB) disse que o “bom senso” havia imperado:

—O parlamentar que tem comportamento digno não terá medo nenhum de punição. Não existe motivo para ter medo. Que bom que o bom senso imperou.

PEDIDO ARQUIVADO

Apesar de seu partido ter orientado a bancada a votar a favor da matéria, Glauber Braga (RJ) foi contrário. Ontem, ele teve um pedido de cassação arquivado pelo Conselho de Ética. Ele foi acusado de agredir fisicamente o deputado Abilio Brunini (PL-MT) durante uma sessão da Comissão de Direitos Humanos em novembro do ano passado.

Entre os 29 votos contrários também estão os bolsonaristas Eduardo Bolsonaro (SP), Gustavo Gayer (GO) e Caroline de Toni, todos do PL. Já Nikolas Ferreira (PL-MG), um dos pivôs da confusão na semana passada na Câmara, apoiou a mudança do regimento.

Dados levantados pela consultoria Bites pela edição do GLOBO mostram que transformar debates em “ringues” tem servido para deputados turbinarem suas redes, uma vez que houve crescimento no engajamento dos envolvidos nas discussões recentes.

O levantamento da Bites mapeou postagens que fazem menção aos bate-bocas ocorridos na Câmara entre quinta e sexta-feira passada. Ele mostra liderança em engajamento de Nikolas, com 1.921.695 interações. O parlamentar trocou insultos com André Janones (Avante-MG) após sessão do Conselho de Ética que arquivou a acusação contra o aliado do Planalto por suposta prática de rachadinha.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



Sesc Senac

CAMPANHA DA CNC VALORIZA A DIVERSIDADE DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS NO BRASIL

O comércio brasileiro é conhecido, entre outras qualidades, por sua diversidade e peculiaridade. É com esse espírito que a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) inicia sua nova campanha, Seu Negócio é o Nosso Negócio, que visa destacar e apoiar os empresários do setor terciário do Brasil. Com essa inspiração, a CNC reforça seu compromisso com os mais diversos tipos de comércio e serviços, convidando todos a participar desta corrente de valorização.

A campanha será amplamente divulgada na televisão e na internet. Além disso, a presença digital será forte, com a campanha sendo promovida em redes sociais como Facebook, Instagram, LinkedIn, TikTok e Twitter, alcançando um público estimado de 9,6 milhões de pessoas. Segundo o chefe do Gabinete da Presidência da Confederação e coordenador de Comunicação do Sistema CNC - S e s c - S e n a c, Elienai Câmara, é fundamental reconhecer e valorizar a diversidade

do comércio e dos serviços no Brasil. “Cada negócio, por mais peculiar que seja, tem seu valor e sua importância. A CNC está aqui para apoiar todos eles, mostrando que, juntos, podemos construir uma economia mais forte e diversificada.”

A campanha Seu Negócio é o Nosso Negócio está disponível nas redes sociais da CNC e convida as pessoas a participar desta corrente de valorização usando a tag #SeuNegocioNossoNegocio. A produção é da Calia Comunicação.



SESC PROMOVE AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL EM SUAS UNIDADES

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, é uma data estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a conscientização global sobre a proteção do meio ambiente. No Sesc, a sustentabilidade é transversal e presente em todas as áreas.

As iniciativas da instituição refletem o compromisso contínuo com a conservação dos ecossistemas e a promoção da educação ambiental no País. Por meio de reservas ambientais, a instituição atua na preservação dos

ecossistemas naturais, garantindo a proteção da flora e fauna nativas.

São 44 áreas naturais protegidas, incluindo a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Brasil, o Sesc Pantanal e o Parque Sesc Serra Azul, em Mato Grosso, a RPPN Sesc Tepequém, em Roraima, a Reserva Natural Sesc Bertioiga, em São Paulo, e a Reserva Ecológica Sesc Iparana, no Ceará.

Em todos esses locais, o trabalho de conservação é integrado ao turismo social, que recebe visi-

tantes de todo o País, e à educação ambiental, que envolve os turistas e as comunidades na preservação da natureza.

O Sesc é signatário do Pacto Global da ONU, uma chamada para que empresas de todo o mundo alinhem suas operações e estratégias a dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, desenvolvendo ações que ajudem a enfrentar os desafios da sociedade.

SENAC E CISCO DEMOCRATIZAM FORMAÇÃO EM TECNOLOGIA COM Balsa-ESCOLA NO AMAZONAS

O Senac, em parceria com a líder global em tecnologia, Cisco, lançou, em 29 de maio, a 1ª Academia Fluvial da Cisco Networking Academy na balsa-escola do Senac Amazonas. O projeto conjunto visa levar conectividade digital e desenvolvimento de habilidades às pessoas que vivem no Estado. O evento de lançamento aconteceu no Centro de Embarcações do Comando Militar do Amazonas (Cecma), em Manaus (AM), e contou com oficinas de tecnologia da informação, corte de cabelo e culinária amazônica.

A colaboração com a Cisco Networking Academy, um dos programas de qualificação para o trabalho mais longevos do mundo, pretende democratizar o

acesso à qualificação em TI no Amazonas. Com as instalações da balsa renovadas e conectadas, o Senac poderá levar cursos profissionalizantes de excelência para cidades do interior do Estado, muitas delas somente acessíveis por barco. Os cursos trazem treinamento em habilidades digitais, segurança cibernética, redes e programação, oferecendo um currículo de alta qualidade para posicionar

os alunos no mercado de trabalho.

Ao longo de mais de duas décadas de atuação, a balsa-escola do Senac tem sido um veículo vital de educação e conhecimento para as comunidades ribeirinhas do Amazonas. Agora, a parceria com a Cisco eleva esse projeto a um novo nível, integrando tecnologia de última geração, conectividade e formação profissional à embarcação.



Com as instalações da balsa-escola renovadas e conectadas, o Senac levará cursos para cidades que são acessíveis somente pelos rios

www.portaldocomercio.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline